PREÇO : 1.000 RS

Nº 406

CLARA BOW

A CENA MUDA

Comece

USANDO

ELIXIR DE INHAME

Depura - Fortalece
Engorda

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

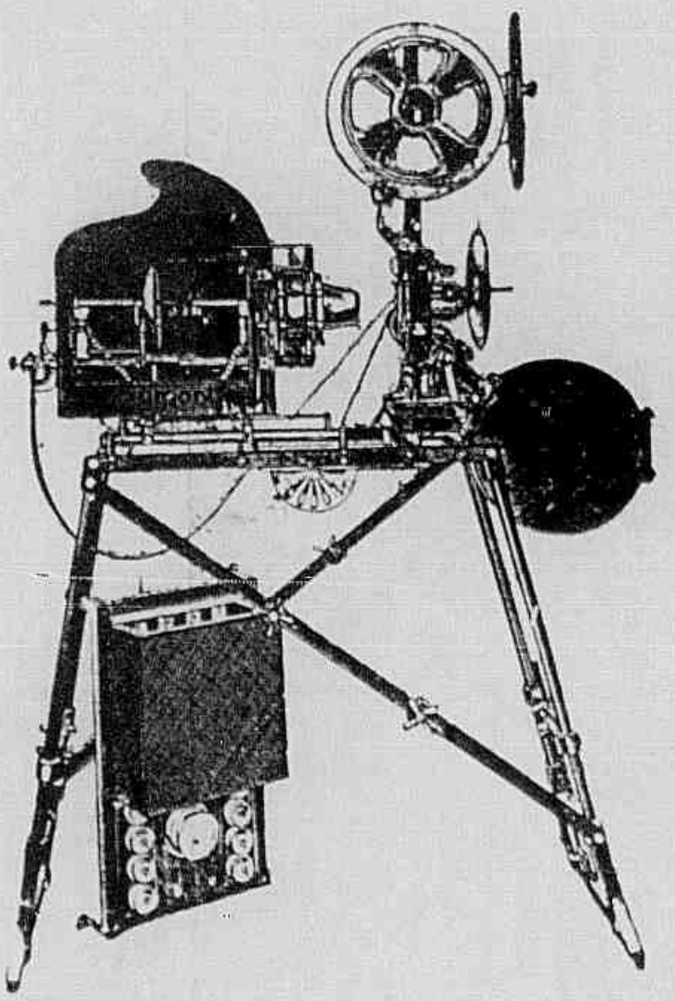
INVENTARIO -BN
00.143.345-8

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 406 — 42.º DO ANNO VIII

3 de Janeiro de 1929

Orchidea — (Louise Lagrange, Ricardo Cortez, Daniele Parola, Siegfried Arno, H. Richard, Xenia Desni e Gaston Jacquet) 6

Ninho de noivos — (Hans Tost, Hans Junkermann, Livio Pavanelli, Harry Liedtke, Wolfgang Zilzer, Victor Senger, Julia Serda, Gritta Ley, Iwa Wanja e Margarete Launer) 9

Da fome á fama — (Jack Mulhall, Dorothy Mackaill, John Miljan, Nita Martan, Dot Farley, Yola D'Avril e James Finlayson) 11

O cavalleiro das trevas — (Tim Mac Coy, Dorothy Dwan, Rex Lease, Roy D'Arcy, Bert Roach e Dick Suther) 16

Labios sellados — (Lil Dagover, Willy Fritsch, Maria Riesenhofer, Mathilde Sussin, Maria Wefers, Carl Falkenberg e Ina Moran) 20

Ninhos de amor — (George Lewis, Dorothy Gulliver, Kathlyn Williams, Ward Crane, Bryant Washburn, Philipps Smally e Jane Winston) 23

O primeiro beijo — (Fay Wray, Gary Cooper, Lane Chandler, Leslie Felton, Paul Fij, Malcolm Williams e Monroe Owsley) 26

A legião estrangeira — (Norman Kerry, Lewis Stone, Mary Nolan, June Marlowe e Crauford Kent) 28

Novidades na tela — (Mary Pickford) 5

Os que vivem no écran — (Miss Marian Nixon, da *Universal*) 14

Edmundo Burs e Eleanor Boardman, da *Metro* 15

Miss Ethlyne Clair, da *Metro* 18

Cinematographia Nacional — (A actriz Nita Ney, no film *Braza Dormida* — Photo Phoebus) 22

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

Grandes attrações. Corridas

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.

Parque infantil.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A **MERCETHYLINA** Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pelo n. 1

Informações á

S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40-1º

Tel. C. 39-09

SABONETE Borly

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' *Perfumaria Lopes*

RIO R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA STO ANDRÉ, 20

R 059 m 408

No elegante GLORIA

O insuperavel

PROGRAMMA URANIA

apresentará: **DIA 1**

a deliciosa pellicula da

SASCHA

BEIJO ARDENTE

com a encantadora estrella

DOLLY DAVIS

junto aos soberbos artistas

IGO SYM e RUDOLF KLEIN-ROGUE

DIA 7 -- o encantador drama de juventude

O ESTUDANTE MENDIGO

com o esbelto astro

HARRY LIEDTKE

e as lindas estrellas

AGNES ESTERHAZY

e MARIA PAUDLER

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno ..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num avulso .... 1$000
» atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103
SOCIEDADE ANONYMA
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO ... GERENTE
Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

RIO DE JANEIRO, 3 DE JAN. DE 1929 || N. 406 — 42.º DO 8.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ » ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ » ..... 43$000

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE
INSTITUTO NACIONAL DO CINE EDUCATIVO
BIBLIOTECA

NOVIDADES NA TELA

O actor Arnold Kent, que se chamava de facto Lido Manettie era italiano, falleceu no mez passado em Hollywood, de modo singularmente tragico. Acabava de trabalhar em um film de Emil Jannings, *O peccado dos pais* e ia pela rua em companhia de uma moça que trabalha na *Paramount* como secretaria da actriz Ruth Chaterton. Um automovel em toda a velocidade derrapa e vem sobre a moça. Num gesto instinctivo, sem raciocionar, na ancia de salval-a, Kent atirou-se entre ella e o vehiculo.

O choque foi tão violento, que ambos foram projectados contra uma parede; ella apenas com ligeiras contusões, porem elle, com fractura das duas pernas, do rosto e do craneo, deslocamento da espinha dorsal e uma costella partida de tal modo, que ficou cravada no estomago, como um punhal.

Morreu em menos de vinte e quatro horas.

O mais triste é que depois de haver lutado com as maiores difficuldades, trabalhando como *extra* durante seis annos, Kent distinguira-se ultimamente no film de Norma Talmadge, *A Mulher disputada* e isso lhe valeu um contracto na *Paramount* como actor de 1ª. ordem.

Mary Pickford, com o pyjama que usa para ir á piscina.

A proposito da morte de Arnold Kent commenta-se em Hollywood que é elle o segundo interprete do film de Pola Negri "*A Mulher Procurada*", que morre victimado por um automovel.

Ramon Novarro e Annita Page, simulando um rapto em aeroplano.

— Foi descoberta em Hollywood uma maravilha sem par.

Um casal de actores cinematographicos — Edith Chapman e Janers Neil — que apoz uma união de trinta e cinco annos, ainda não pensaram em divorcio.

Talvez por isso mesmo nunca passaram de papeis secundarios.

Uma toilette de Aileen Pringle.

Este numero consta de 36 paginas.

ORCHIDEA

Super-producção da *Franco-Film* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Luicha Kattalin — LOUISE LAGRANGE
Yoannés Etchegaray — RICARDO CORTEZ
Daniele — *Daniele Parola*
Paulo — *Siegfried Arno*
Alexandre Martineau — *H. Richard*
Maryse Laborde — *Xenia Desni*
Marcel Buguelle — *Gaston Jacquet*

Nessa periodo Yoannés conheceu dias de verdadeira fome.

Yoannés Etchegaray continuára a viver naquelle bello paiz vascongado. Alli crescera e tudo lhe parecia um céu aberto, debaixo daquelle céu azul, em que a sua alma de basco rejubilava, cercado dos principios sãos de uma gente bôa e honesta.

Apenas tinha uma saudade — de Luicha Kattalin, sua companheira de brinquedos infantis, sua namorada de dezeseis annos... que, agora, servia como governante em uma casa de Paris...

Mas tambem Luicha sentiu saudades do azul do céu basco, sob o qual florescêra tambem e se tornára mulher... mulher linda. Saudades tambem da velha mamãi... e... de Yoannés.

Por isso, em vesperas de S. João, ella surgiu na pequena cidade. Foram dias de intensa felicidade para Yoannés, que a sentiu ainda sua, muito sua, pelo coração. E, nas vesperas de sua partida, elle se resolveu a lhe fazer uma declaração de amor, para que ella se tornasse sua esposa. Elle deveria embarcar, dentro de poucos dias para o Texas, na America do Norte, onde ia dirigir uma grande industria de extracção de madeiras. Iriam ambos para lá, afim de continuar um amor, que nascera com elles; fundariam um lar, que seria a continuação d'aquella linda terra basca... Seriam ricos e felizes...

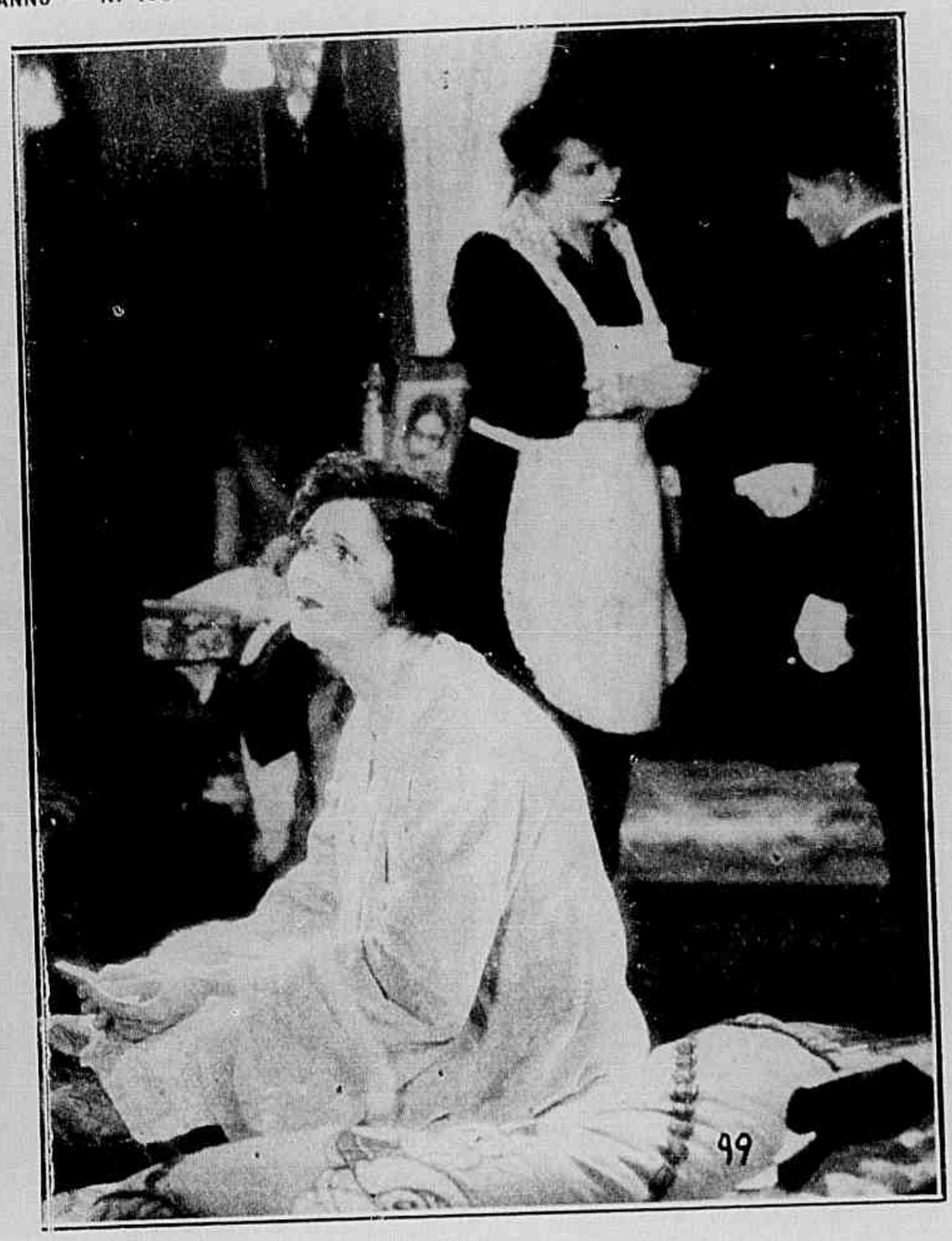
Luiza havia assentido e, en-

Aquella gente e aquelles costumes horrorisavam o timido Basco.

Um deliquio em pleno *réveillon*.

Luicha não pudera se esquivar áquelle convite; mas estava alli contra sua vontade.

Quando ella alli estava, na casinha modesta, Yoannés era o homem mais feliz d'este mundo.



Cada canto da aldeia natal vinha augmentar as saudades em seu coração.

tretanto, no dia seguinte, Yoannés recebia uma carta d'ella.

Partira para Paris. Fugira d'elle e a carta explicava a impossibilidade em que ella estava de se casar.

Porque? Não explicava... E Yoannés, passados alguns dias, com a alma cruciada, pela duvida e pelo mysterio, resolveu elle proprio rumar para Paris.

Na residencia para onde elle dirigia as cartas, informaram: — ella não morava mais alli e, se queria informações, fosse ao Eldorado Casino e perguntasse pela dansarina Orchidea.

Elle foi, na crença de que a encontraria acompanhando alguma estrella do palco.

Dabielle, uma linda artista do Casino, levou-o á caixa do theatro, informando que Orchidea dansava naquelle momento, podendo elle esperar. E elle, ao vêr chegar a dansarina famosa, emquanto lá na platéa continuava o esturgir dos applausos, quedou-se assombrado.

Orchidea era Luicha... Luicha era a dansarina famosa!

Elle, educado nos principios severos da pequena terra vasconcada, sentiu o horror d'aquella situação, tanto mais quando sob seus olhos cahe um cartão, pendurado a uma linda corbeille de flôres; e esse cartão marca hora, pela madrugada, para Luicha assistir a uma ceia dada em sua honra!

Em vão ella quer explicar o que se passa, sua vocação que a levou áquelle passo e que a levou tambem a esconder dos seus sua verdadeira profissão, em vista da severidade da maneira de pensar dos Bascos.

Yoannés sahiu d'alli, cheio de raiva e desespero!

Foram dias de angustias que elle viveu, até o momento de se vêr a bordo do transatlantico que o levará á America, a assumir o posto a que se empregára.

Mas um telegramma lhe chega. E' de Luicha, que lhe pede perdão, que proclama seu amor e declara estar prompta a abandonar tudo para seguil-o. Na colera incontida do momento, elle responde que é tarde, e que tudo está acabado... Mas o navio já começava a se desligar do cáes, quando elle, em um pulo, galga a terra! Não podia partir sem sua Luicha! Seu coração ficaria alli, alli prendendo tambem o seu cerebro e sua vida.

Era como um iman a attrahil-o, essa Paris onde se achava sua Luicha e Yoannés se dirigiu á cidade luz.

Não se sentia com coragem; porem, para de novo se achegar, na crença de que o telegramma que elle enviára tudo rompendo com o passado, não lhe dava mais esse direito. Não sabia elle, entretanto, que Luicha soffria, porque o amava; que Luicha recusava as propostas soberbas, que lhe fazia Alexandre Martineau, o rei do champagne, de cujas festas orgiacas ella fugia...

Mas Yoannés era um explendido dansarino e como precisava viver, pois que se acabára o dinheiro que trouxera, offereceram-lhe o logar no "Jardim des Pêchers" — um cabaret famoso e elle acceitou.

Bello rapaz, elegante e sabendo dansar, viu-se logo disputado

(Continúa na pag. 35).

Nesse dia elle resolveu declarar-lhe seu amor.

A bailarina Orchidea.

Ninho de noivos

Film da UFA com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

— O principe Augusto — *Hans Tost*
O conde Henkstein, ministro da guerra — *Hans Junkermann*
O coronel von Grodicki — LIVIO PAVANELLI
O capitão de cavallaria von Derfling — HARRY LIEDTKE
O tenente Wranow — WOLFGANG ZILZER
O general von Bialkonsky — *Victor Senger*
Sua esposa — *Julia Serda*
Helene e Emmy, filhas do casal — GRITTA LEY e IWA WANJA
A Sra. von Sorner — MARGARETE LANNER
Mme. Rosa — *Ida Wuest*
Toni, ordenança de von Derfling — *Hugo Fischer-Koeppe*

O conde Henkstein, ministro da guerra da antiga monarchia dos Habsburgos, não era um guerreiro tão famoso como Radetzky, seu antecessor. Em vez de se dedicar ao estudo do Livro de Ordenanças, esbanjava seu genio estrategico na solução de charadas e, quando a sorte o não favorecia, preferia abandonar o cargo de suas responsabilidades a aborrecer-se com a monotonia de suas occupações. Chamou seu assistente Derfling, capitão de cavallaria, e ordenou-lhe que tentasse resolver a adivinhação, mas esse official, por sua vez, resolvera passar adiante a incumbencia que foi cahir nas mãos do tenente Wranow, seu substituto immediato. O tenente, porem, gostava de cultivar os encantos do bello sexo e, seguindo as regras da hierarchia militar, entregára

E a duvida teve como resultado uma scena de ciumes.

A linda Helena ouvia-o com evidente prazer.

Accordo de Marte e Cupido.

seu posto a Toni, cabo e ordenança do capitão Derfling. D'essa forma, os trez militares fizeram um verdadeiro jogo de empurra.

Havia em Vienna, então, um recanto de diversões, conhecido pelo nome de "Salão Rosa" — centro de alegre mundanismo, ao qual não compareciam as damas da alta sociedade. Foi justamente ahi que o conde Henkstein encontrou seus dous assistentes militares em companhia do impagavel Toni. Enraivecido com o facto, o ministro da guerra transferiu immediatamente o capitão, o tenente e o cabo para Kutlice, cidade longinqua, conhecida pelo nome de ninho dos noivos, porque alli chegando não havia solteirão; por mais arraigado que fosse acabaria cahindo nos laços de Cupido.

Para Kutlice tambem havia sido transferido o coronel von Grodicki que, casualmente, se installou no trem no mesmo carro onde viajavam os seus subordinados, ficando em trajes de paysano, sentado em frente aos mesmos. Derfling e Wranow, para afugentar as máguas, haviam esvasiado varias taças de champagne em honra a Baccho, de maneira que, naquella altura, sentiam-se um tanto desorientados.

Em dado momento, o capitão entregou ao paysano uma carta, que por seu intermedio o ministro enviava ao coronel do regimento aquartellado na cidade dos casamentos.

Nessa carta o conde dizia ao coronel, que Derfling era um D. Juan incorrigivel e que, por castigo, devia ser amarrado a uma esposa.

Ora, o capitão travou conhecimento no trem com uma moça que morava no quarto Nº 6 do "Hotel do Imperador" mas quando foi visital-a, encontrou no referido apartamento uma creatura differente; a Sra. von Sarner, uma jovem e linda viuvinha. Tomado de subita paixão por ella, pediu-lhe sua mão de esposa em nome do seu coronel, ouvindo a moça esse pedido com a maior satisfação.

Mais tarde Derfling contou ao seu companheiro Wranow o facto e disse-lhe que, não tendo encontrado a diva de seus sonhos, tinha que arranjar uma noiva até o cahir da noite.

Por seu lado, o tenente encontrára em Kutlice uma antiga amiguinha com quem pretendia se casar e que era filha do general von Bialkonsky.

A pequena, que se chamava Helene, tinha, porem, uma irmã de nome Emmy, que, por ser mais velha, devia consorciar-se em primeiro logar e daria uma bella esposa para o capitão de cavallaria. Acontecia ainda que Helene era a mesma creatura que o valente militar encontrára em viagem e tendo desconfiado de que Derfling gostava de sua irmã, rejeitou o pedido que o apaixonado lhe fazia agora.

Mas o coronel pensou que Derfling queria se casar com a Sra. von Sarner, que muito lhe agradava. Derfling teve ciumes de seu superior porque vira conversando com Helena.

As cousas chegaram a tal ponto que o coronel desafiou o capitão para um duello e Helene, Emmy

(Continúa na pag. 33)

Entre um coronel e um capitão ella não sabia como se dicidir.

As moças trataram logo de envergar os vistosos uniformes.

Da fome á fama

Film da FIRST NATIONAL com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gil — JACK MULHALL
Mary — DOROTHY MACKAILL
Murray — John Miljan
Sua esposa — NITA MARTAN
A visinha — DOT FARLEY
A assistente — YOLA D'AVRIL
O marido da visinha — JAMES FINLAYSON

Formavam um "duetto" dedicado a trabalhos de prestidigitação, em theatros de variedades e faziam successo em toda a parte; mas a verdade é que todo esse exito não era devido á habilidade de Gil O' Hara, o rapaz, e sim aos encantos de Mary a sua "partenaire".

Os numeros, que Gil fazia eram communs; não apresentavam novidade alguma, não variavam nunca, eram sempre a repetição dos "*jobs*" de innumeros outros prestidigitadores; não fosse a habilidade do jogo de scena de Mary, que alem de ser bem bonita de rosto e muito elegante, sabia explendidamente bailar, emquanto o companheiro fazia suas "sortes" — e nunca aquelle "duo" seria merecedor das palmas de uma platéa por mais burgueza que fosse.

No theatro em que trabalhavam Gil e Mary, que, de resto, eram noivos e se combinavam ás maravilhas, trabalhava tambem um dansarino em companhia da esposa.

Mary, vendo diariamente a belleza das dansas, que aquelle casal desenvolvia no rodopiar pelo palco, sempre applaudidos pelo publico, sentiu-se fascinada...

— Ah!... então é você que agora trabalha com o meu Gil?

A's vezes, um ou outro espectador hesitava em emprestar o chapéu para uma sorte de magica.

A' vista da insistencia d'aquelles galanteios, Mary resolveu romper o contracto.

e sentiu desejos de ser bailarina classica ou excentrica, mas não ficar no que era: "*leading*" de um méro prestidigitador... merecedor de muitos limitados applausos.

Gil, porem, combateu essas aspirações; e como elle e Mary no dia seguinte se vissem desempregados, ficaram ainda em peiores condições.

Assim continuou o "duo" algum tempo. Trabalho, nenhum. Era intensa a crise theatral. Viviam ambos numa pensão, em que tambem habitava uma creatura muito dada a intriguinhas e intromissões na vida alheia; e esta era justamente quem melhor percebia a má situação de Gil e Mary.

Sem ganhar dinheiro algum, Gil não podia estar em dia com a dona da pensão. Para as refeições, o dinheiro fôra bastante unicamente para alguns dias, mas o desempenho já ia por muito mais dias e agora o que elle e Mary sentiam era... fome! Verdadeira fome!

A tal visinha alcoviteira, porem, não perdia occasião para se fazer amavel e, por isso, visitando Mary no dia seguinte, quando esta, com Gil, consideravam o horror d'aquella situação, convidou a moça para jantar em companhia de um seu primo rico, homem do interior e que, sentindo-se só na metropole new-yorkina, prezava immensamente a companhia de qualquer pessôa.

Mary recusou e Gil apreciou essa sua attitude. Mas, de repente, Mary considerou a delicia que seria para ella — que ha quatro dias não sabia o que era gosto de uma sopa, que fosse, — um lauto jantar, num grande hotel, pago pelo bolso farto do tal primo da visinha.

Gil exigiu-lhe uma explicação alli mesmo.

Pensou, explicou o seu desejo a Gil. Este discordou, mas como Mary promettesse tambem trazer-lhe alguma cousa que comer, Gil achou que já que não havia outro remedio... o melhor seria

Como se deixa uma rival...

... immobilisada por alguns instantes.

O bailarino não tardou a se mostrar a'revido.

Desempregados e sem vintem... Que triste situação!

regalar o estomago, que tanto estava soffrendo.

No "hall" do hotel, porem, Mary teve uma surpreza: o tal primo não passava do bailarino seu collega do theatro de variedades. E no decorrer do jantar, elle propôz: Mary poderia ser sua "*partenaire*" de dansas por algum tempo, já que sua esposa estava num hospital, enferma.

Mary hesitou, julgou que aquillo seria deslealdade para com Gil, mas depois, considerando o atrazo do aluguel da casa de pensão, considerando aquella fome toda, as difficuldades financeiras de Gil, acceitou... e naquella noite, para grande surpreza de Gil, que só o soube á ultima hora, Mary estreava em companhia do bailarino.

Encontrando-a, Gil exigiu uma explicação. Mary expôz a razão d'aquella sua attitude, mas o rapaz, ciumento, não acceitou a desculpa e partiu do theatro, desesperado.

Algum tempo depois, numa cidade do interior, Gil reiniciava seus "numeros" em companhia de uma outra "*partenaire*"; mas porque lhe faltavam os predicados, que Mary possuia explendidamente, seu trabalho desagradava ao publico.

Emquanto isso, Mary verificava que o bailarino era um pretencioso, dado a conquistas e que ella fôra, sem que o percebesse, um pomo de discordia entre elle e sua esposa. E sentiu-se desesperada, triste, só, apaixonada, mais do que nunca, por seu Gil querido.

E partiu para onde estava seu noivo, encontrando-o preoccupado.

Gil, altivo, nada lhe disséra sobre o desagrado da sua "*partenaire*", para que Mary não pensasse estar elle, lhe pedindo que voltasse; porem Mary com-

(*Continúa na pag. 25*)

Os dous formavam um duetto para trabalhar de prestidigitação.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O que Joan Grawford pensa de seus galãs

Trecho de uma *interview* concedida recentemente pela formosa Joan Crawford.

"O assumpto que mais me interessa? A dansa, que é minha verdadeira arte. O cinematographo é um meio de vida.

Nasci em San Antonio do Texas; em pequena, fallava hespanhol correntemente; mas depois, não tendo com quem conversar nesse idioma, esqueci-o. Hoje mal posso trocar algumas palavras.

Quanto aos galãs com que tenho trabalhado em films, começarei por fallar em Lon Chaney. Que grande artista e que bom companheiro de trabalho! Inspirou-me uma admiração sem limites. Tem taes recursos de actor que chora... chora de véras, quando a scena assim o exige. Eu nunca o consegui. Por mais que me belisque e procure pensar em cousas tristes... nada; não consigo derramar uma lagryma. Alem de tudo, Lon Chaney é tão intelligente, que sua palestra é um encanto. E' de se lamentar que elle falle tão pouco...

— E Ramon Novarro?

Joan teve uma risadinha d'essas com que as senhoras respondem a tudo sem se comprometter.

— Veja o senhor... disse, afinal. Quando me fallaram em ser primeira dama em um film de Ramon, quasi me rebellei.

— Porque?

— Porque, até então, só tinha representado com actores meus amigos. Ramon, eu não o conhecia nem de cumprimento. Quando começamos os ensaios eu estava com um medo... Elle parece tão orgulhoso... tão... como direi... emfim... um homem com cara de poucos amigos... Mas, quando o conheci melhor, fiquei encantada... Imagine que elle até me ensinou a dansar o *five step!* No fim de trez dias eramos os melhores camaradas d'este mundo... Ensinou-me a jogar uma porção de jogos de cartas interessantes do Mexico... varias canções lindas e até versos.

— E John Gilbert?

— Oh! não me falle... John é um homem muito...

— Muito que?

— Muito complicado.

— Complicado em que?

— Em tudo. Nunca se sabe o que lhe vai agradar ou desagradar. E' um excellente actor, mas detesta os papeis de heroe perfeito.

Só quer fazer papeis em que o personagem tenha combates, caracter contradictorio... E elle proprio é assim. Ha horas em que está alegre como um pandeiro. De repente, fecha a cara e fica com uma catadura de fazer medo. E' um neurastenico e tanto seu bom humor como seu pessimismo são contagiosos.

— E William Haynes?

— Este não toma nada a serio. Por isso mesmo é um de meus melhores amigos. E o que mais me agrada nelle é que é a franqueza personificada.

MISS MARIAN NIXON, da Universal.

EDMUND BURS e ELEANOR BOARDMAN, da "Metro".

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

O cavalleiro das trevas

Film da METRO com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O tenente Crane — TIM MAC COY
Molly Graham — DOROTHY DWAN
Jim Graham — REX LEASE
Eagan — ROY D'ARCY
O delegado — BERT ROACH
Rogers — DICK SUTHERLAND

Os trez tiveram que se defender longamente de um assedio em regra.

Manter o respeito á lei no interior dos Estados Unidos, ha cousa de meio seculo, era tarefa especialisada apenas para os fortes de corpo, de espirito, para os gigantes da energia e da coragem, tal como o tenente Crane, que decidira implantar a bôa ordem e harmonia em Peaceful Valley, e que, não obstante a força gigantesca das hostes de Eagan, o facinora do logar, parecia vencer com a pujança de sua vontade e de seus designios nobres.

Uma occasião, Crane teve opportunidade de resguardar miss Molly Graham, que viajava para Peaceful Valley, das indelicadezas de um sujeito sem caracter, o que lhe valeu uma profunda sympathia da moça, a quem elle, de resto, correspondeu intensamente, enamorando-se immediatamente um do outro.

Molly ia para Peaceful Valley afim de se encontrar com seu pai e seu irmão; mas acontecera que, dous dias antes, o pai de Molly, que era dono do unico jornal da localidade, fôra enforcado por Eagan, pelo simples motivo de ter publicado em seu jornal um artigo em que se insurgia contra o despotismo do bandido.

O irmão de Molly, que se revoltára contra essa barbaridade, estava tambem naquelle momento em vias de ser enforcado na praça publica, mas Crane, valoroso como sempre, impediu mais essa acção criminosa, refugiando-se na delegacia com o rapaz, que a elle logo se affeiçoou.

Sabendo da desgraça que succedera a seu pai, Molly, uma creatura que não desmentia os dotes de coragem e bravura de seus antepassados, decidiu immediatamente guerrear sem treguas a criminosa influencia de Eagan naquella localidade; e pondo-se ella propria á frente do jornal, que passou a redigir e imprimir, deu desde logo publicidade a artigos em que se declarava francamente inimiga de Eagan, não apenas pelo motivo da morte de seu pai, mas por considerar intoleravel todas as suas acções criminosas.

Eagan, como era natural, não se intimidou ante a coragem d'aquella jovem; mas como percebesse que naquillo tudo estava tambem a influencia do tenente Crane, que elle agora considerava uma creatura digna de temor, mandou seus assalariados atacarem a redacção do jornal, afim de inutilisal-o.

Molly, verificando aquella affronta, na manhã seguinte decidiu não deixar em paz Eagan, até que elle lhe desse satisfações a respeito de seu procedimento.

Um assecla de Eagan, porem, procura atacal-a; e seu irmão, que estava escondido, prostra-o por terra, morto com um tiro.

O tenente Crane, que chegava naquella occasião, é obrigado, então, pelas apparencias, a conduzir Molly para a delegacia.

A morte do seu principal assecla, porem, irrita Eagan, que temia, agora muito seriamente, não lhe ser mais possivel manter por muito tempo o dominio sobre aquella localidade, onde fôra

Quando os bandidos atacaram a redacção, miss Molly e Jim defenderam-se valentemente.

Illudido pelas apparencias, o tenente começou por prender miss Molly.

Nesse momento, o infame Eagan julgou que a tinha a sua discreção.

até então um verdadeiro imperador, se bem que fazendo tudo criminosamente.

E as hostes de Eagan entraram a combater o tenente Crane, posto policial. Molly e seu irmão, refugiados no

(Continúa na pagina 33)

O tenente chegou no momento em que iam torturar o irmão de miss Molly.

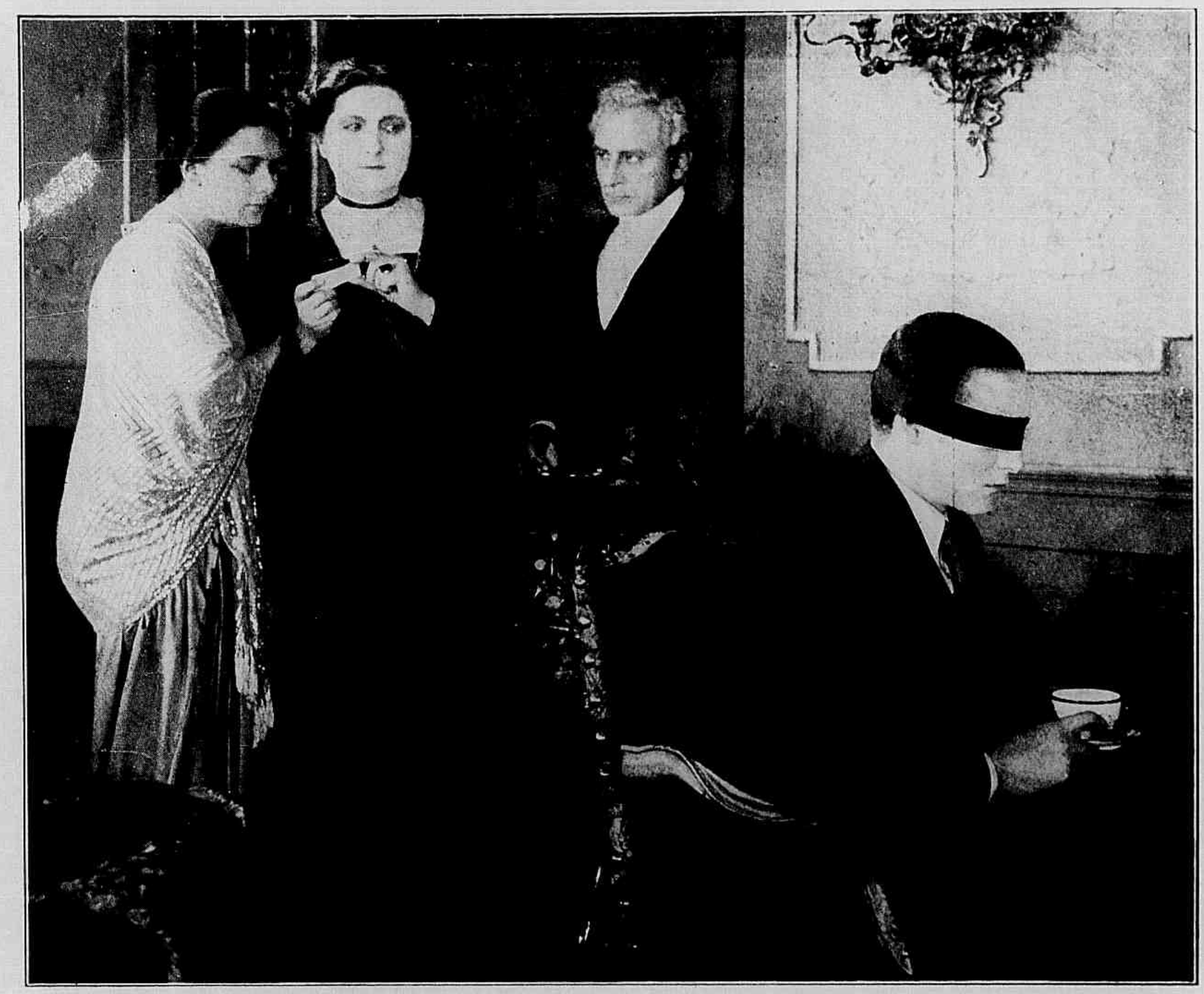
Miss **ETHLYNE CLAIR**, da "Universal".

LABIOS SELLADOS

Film da UFA, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eva — LIL DAGOVER
Wilbur Crawford — WILLY FRITSCH
Sua esposa — *Maria Riesenhofer*
A senhorita Hurst — *Mathilde Sussin*
Esther — *Maria Wefers*
O dansarino de tango — *Carl Falkenberg*
O modelo — *Ina Moran*



Uma piedosa conspiração para manter a esperança de um cégo.

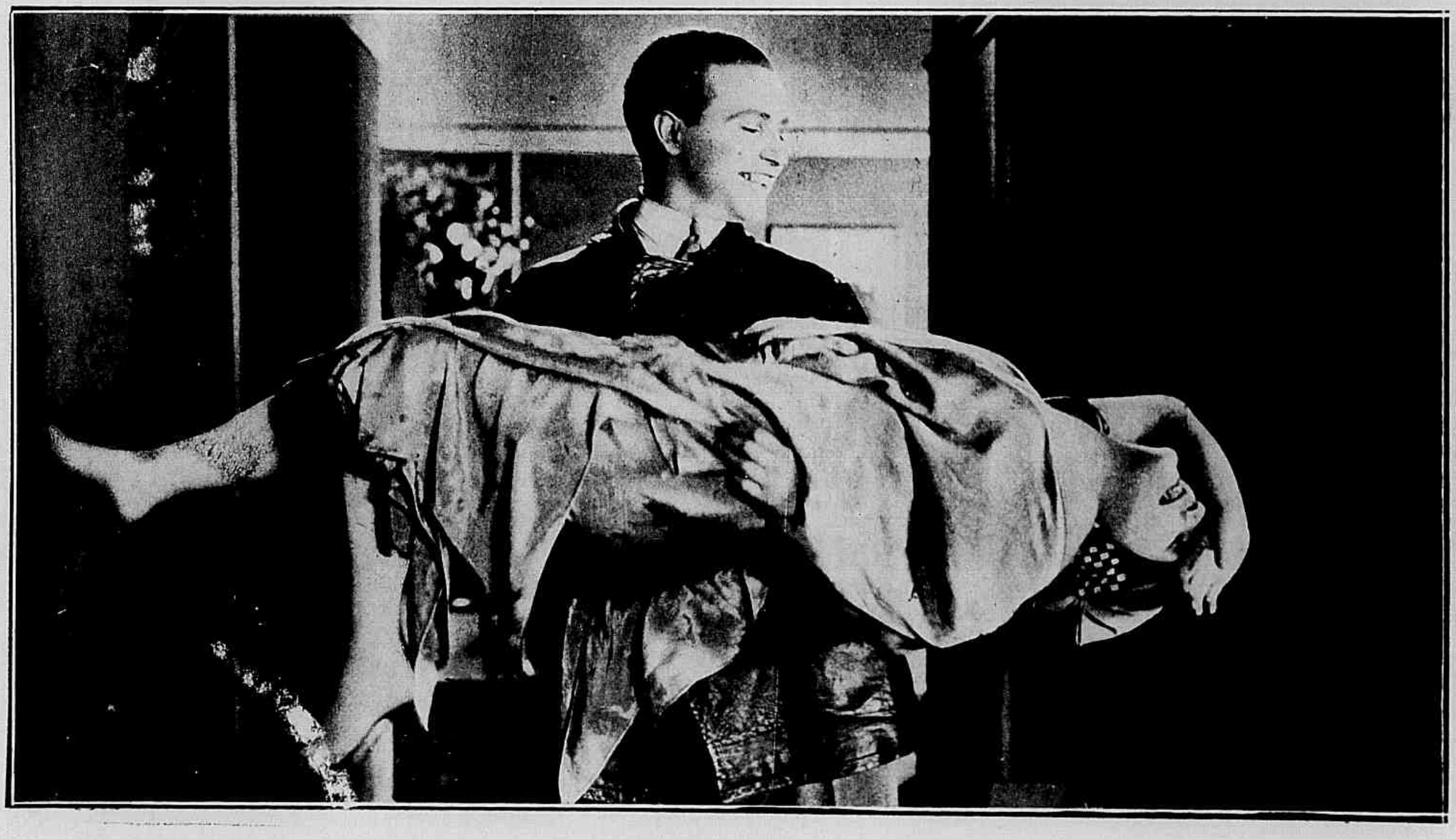
A guerra européa havia terminado e por toda a parte os povos faziam o balanço dos grandes prejuizos, que a catastrophe trouxéra.

Entre as perdas mais lamentaveis estavam as dos que deram a vida pela patria, morrendo no campo da honra ou ficando ainda no mundo com o corpo mutilado. Entre os desgraçados, pela horrenda luta, encontrava-se Wilbur Crawford, invalido, cégo e soffrendo as torturas de sua sorte melancolica e solitaria, junto de sua velha e querida mãi.

As mulheres não o interessavam, porque elle julgava que um homem de physico defeituoso não poderia inspirar nenhum affecto ao coração de uma mulher. Certo dia, porem, uma jovem dama da Cruz Vermelha, chamada Eva, foi admittida como enfermeira do rapaz, mas seus carinhos e desvelos não pareciam adoçar o soffrimento moral d'aquella alma. E o rapaz soffria ainda mais estando cégo, porque fôra, outrora, um pintor de fama.

Certa tarde, procurando abafar as máguas para relembrar um passado de alegrias, Wilbur contou a sua mai uma sua aventura de amor.

Era pelo carnaval. Elle se divertia num cabaret, quando, de repente, ouviu a voz de uma mulher, que lhe pedia emprestado



N'esse tempo Willy era vigoroso e jovial.

O fogo que se communica aos cigarros e... aos corações.

o dominó, porque queria fugir á perseguição da policia. Elle attendeu ao pedido, seguiu a dama e levou-a para sua casa. Lá foi buscal-a um dansarino suspeito, mas antes de partir, a linda desconhecida deixára na alcova um annel, como prova de gratidão. Nunca mais elle tornára a vel-a e agora seria impossivel descobrir seu paradeiro.

A senhora Crawford, afflicta por consolar o pobre filho, sahe em companhia de Eva e leva o annel da desconhecida como um meio de facilitar o encontro da tal creatura. Apoz arduas pesquizas encontram-a. E' uma moça chamada Esther, essa mulher que deixára gravada uma doce recordação na memoria do pobre excombatente. Sciente do que se passára, ella resolve attender ao pedido da mãi em lagrymas e promette ir visitar Wilbur, naquella mesma tarde.

Mas no momento de sahir de casa, é atacada pelo dansarino, que a fere a tiro em plena via publica. Levada para um hospital, ahi ficou muito tempo em tratamento e só depois de muitos cuidados, dos medicos recobrou a saude e a alegria.

Alegre indiscreção de creados.

Entretanto Wilbur aguardava a chegada da visita tão desejada. Então para não augmentar seu soffrimento, Eva se prestou a representar o papel da outra, dando-lhe uma illusão salvadora. D'essa forma Wilbur passou alguns mezes feliz e satisfeito. Mas o dia chegou em que Esther appareceu naquelle lar e desfez a mystificação abençoada. E não sendo, embora, tão bôa e linda como Eva, empolgou Wilbur, que com ella se casou.

Passaram-se os mezes. Eva continuou a prodigalizar os mesmos cuidados ao enfermo e conseguiu que um habil occulista, numa delicada intervenção cirurgica, curasse a cegueira do valente soldado.

Agora, recobrando a vista, Wilbur podia apreciar todos os lances de sua vida intima e o espanto que lhe causou a mudança de physionomia e de costumes de seu antigo amor, no tempo de carnaval; desgostou de tal

(Continúa na pag. 32).

CINEMATOGRAPHIA NACIONAL — A ACTRIZ **NITA NEY**, NO FILM "BRAZA DORMIDA". (PHOTO PHOEBUS).

Ninhos de amor

Film da UNIVERSAL com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Clayton — GEORGE LEWIS
Lela Clayton — DOROTHY GULLIVER
Mme. Garland — KATHRYN WILLIAMS
Anthony Weir — WARD CRANE
Tom Twitchell — BRYANT WASHBURN
O Sr. Garlands — *Philipp Smalley*
Jane Turtchell — JANE WINTON

Lela Garland preparava-se para se casar com Jim Clayton, muito contra o gosto de seus pais, que preferiam que seu noivo fosse Anthony Weir, um rapaz abastado.

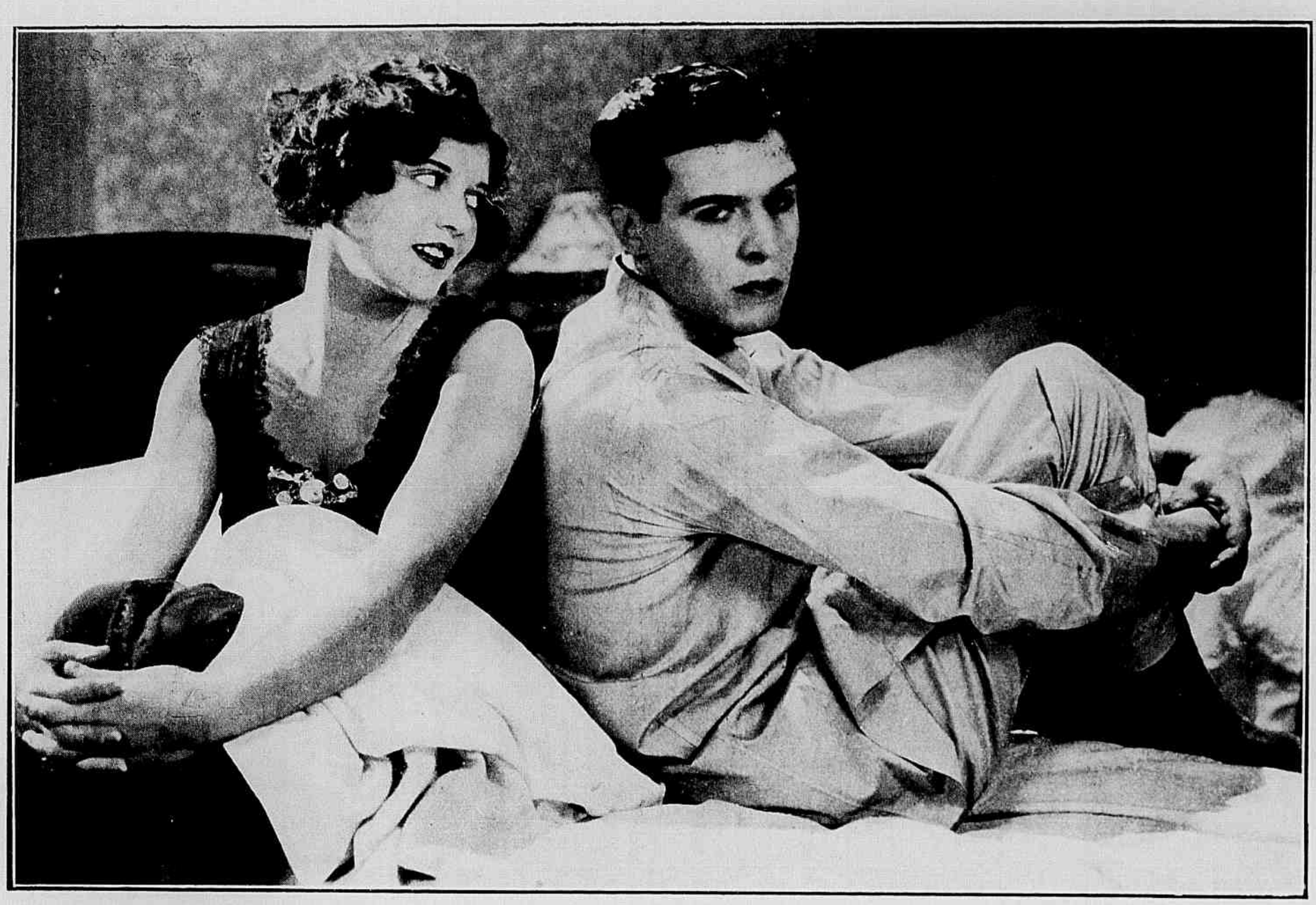
Jim dirigia-se nesse dia para casa de sua noiva em companhia de seu amigo Tom Twitchell, que sendo já casado, ia servir-lhe de padrinho, mas procurava dissuadil-o de fazer essa união.

Máu grado tudo isso, o casamento de Lela e Jim realizou-se e os nubentes partiram para uma pequena viagem de lua de mel, finda a qual foram residir em uma casa de apartamentos á qual haviam dado o nome de "Ninho de amor", porque além de alugueres baratos era muito procurada pelos recem-casados.

Dias depois, ao aproximar-se de casa, Jim viu Anthony atirando beijos de seu automovel para uma das janellas do predio e julgou que esses beijos fossem dirigidos a sua esposa, quando na realidade se destinavam a

Em vão Jim lhe fazia os mais desesperados signaes.

Anthony vinha todas as tardes conversar com a linda esposa de Tom.



Ainda estás muito zangadinho? — perguntou Lola.

Jane, a esposa de Tom, seu padrinho de casamento, que morava no apartamento fronteiro ao seu. Alem d'isso, Jim não queria que Mme. Garland se immiscuisse em seus arranjos caseiros e por essa razão insistia com Lola para que não acceitasse qualquer auxilio pecuniario de sua progenitora.

Ora, para ir a seu escriptorio Jim e Tom precisavam de apanhar determinado trem todas as manhãs. Um dia em que Mme. Garland fez uma visita á filha, achando que o mobiliario fosse modesto demais, mandou outro muito mais luxuoso para substituil-o. Nessa tarde, na hora em que o trem chegava com os dous rapazes de volta á casa, Anthony ainda se encontrava nos aposen-

— Voltei, por que não posso viver longe de ti — murmurou ella a seu ouvido.

O idyllio na hora do banho.

1 — Da discussão nasce... o desastre.

2 — Emfim sós!

3 — E' inutil discutir — disse Lola — Eu gosto só do meu Jim.

4 — A primeira rusga entre os recem-casados.

tos de Tom, namorando-lhe sua esposa. Ia retirar-se cautelosamente, quando Mme. Garland vinha sahindo do apartamento da filha.

Devido a este transtorno, viu-se forçado a descer pela escada, afim de evitar um encontro com o marido na sahida do elevador. Aconteceu, porem, que Jim e Tom não alcançaram o elevador

(Continúa na pag. 30).

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

O primeiro beijo

Film da PARAMOUNT com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna Lee — FAY WRAY
Mulligan Talbot — GARY COOPER
Willian Talbot — LANE CHANDLER
Carol Talbot — LESLIE FELTON
Ezra Talbot — *Paul Fox*
Richard Talbot — *Malcolm Williams*
Jack — *Monroe Owlsey*

Em Maryland, rica em peixes e mariscos, a flotilha de pescadores de ostras da aldeia de St. Michael, era uma das mais activas.

Mulligan Talbot, filho de um pescador descendente de uma nobre familia, outrora rica, andava porem descontente com sua sorte. Seu velho pai, desgostoso por ter empobrecido, vivia acabrunhado e seus trez irmãos, William, Carol e Ezra, não estudavam nem trabalhavam.

— Meus filhos, diz o velho Talbot, — só sinto não lhes poder dar uma educação digna da nobre familia dos Talbots! Sempre quiz ser independente e isso foi um dos meus maiores erros. Vou pedir novamente ao avô de vocês que é tão rico, para nos auxiliar.

— Ha cinco annos que lhe escrevemos e elle nunca respondeu. Nós não somos mendigos!

— Estou velho e doente! Nunca me senti tão mal.

E, de facto, ao dizer estas palavras, o velho Talbot exhalou seu ultimo suspiro.

Semanas depois, Mulligan chamou seus irmãos e disse-lhes:

— De hoje em diante quem manda aqui sou eu!

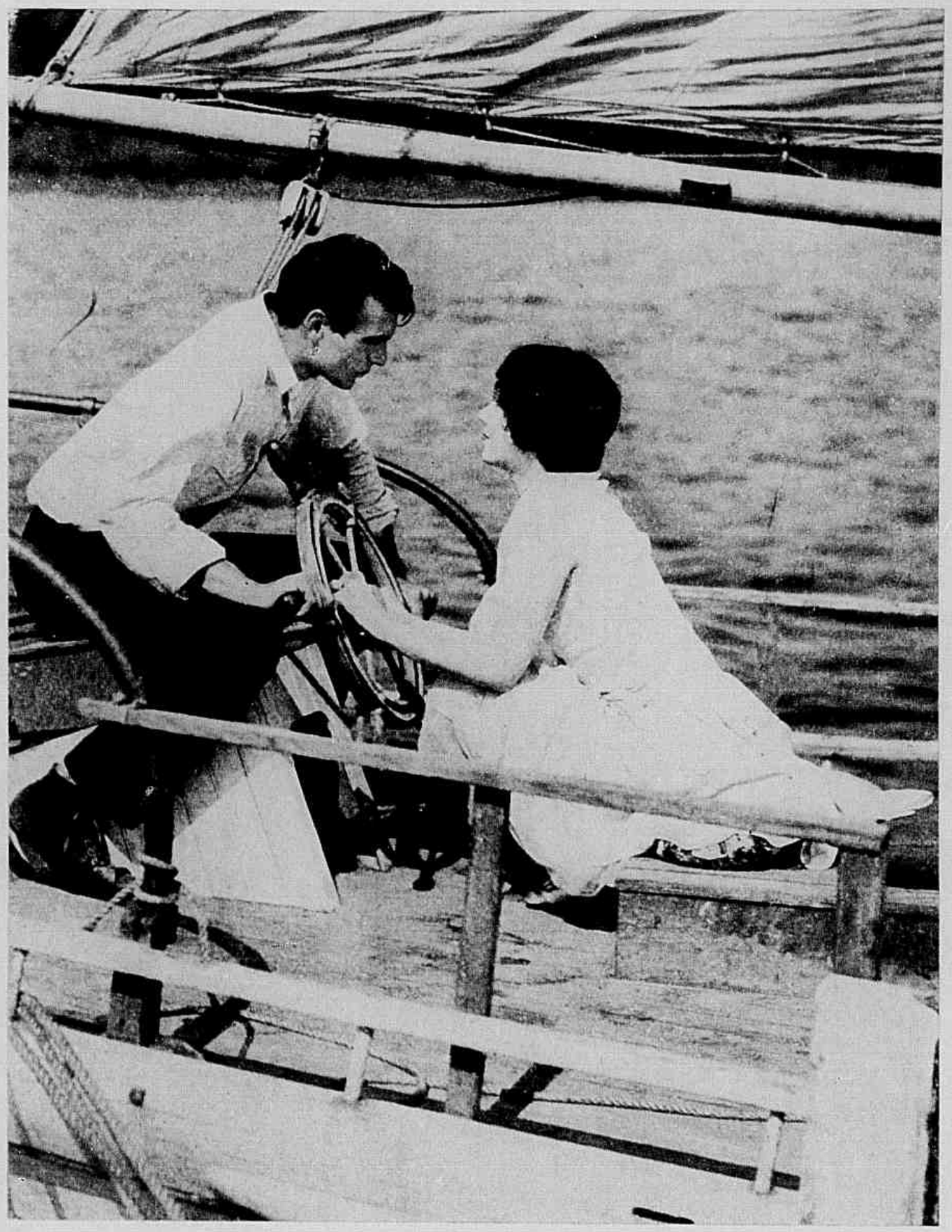
— Se você é agora o patrão, quem vai ser o cosinheiro? — pergunta Williams?

— Hoje ninguem janta! Vou

— Mas como posso eu desposar um simples pescador? — Observou Anna.

Este foi o segundo e o melhor.

E os dous dirigem afinal o barco em accordo.



Vendeste o nosso navio? — perguntou Anna.

obrigal-os a estudar! Ezra, queres ser medico, advogado ou padre?

— Quero ser medico!

Ao lado: O primeiro foi roubado de surpreza.

— Carol, queres ser advogado ou padre?

— Prefiro ser advogado!

— E de mim que vais fazer? — pergunta o autoritario Williams.

— Não deves continuar a ser um vagabundo! Não quero que todos os habitantes da villa continuem a dizer que somos uma familia de vadios!

— Bem, estudarei, para padre!

E tu, Mulligan, que vais fazer?

— Vou ser o pai de vocês e comprometto-me a arranjar o dinheiro para pagar o collegio, nem que tenha de obtel-o de nosso avô ricaço.

Feitos os primeiros preparativos, os trez irmãos despedem-se de Mulligan e vão matricular-se

(Continúa na pag. 33)

Na hora do julgamento, Anna assumiu o encargo de defender seu noivo.

A Legião Estrangeira

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Farquhar ou John Smith — NORMAN KERRY
O coronel Dustinn, pai de Richard — LEWIS STONE
Sylvia — *Mary Nolan*
Gabrielle — *June Marlowe*
O capitão Arnaud — *Crauford Kent*

(Resumo da parte já publicada)

Devido a desgostos intimos, o Sr. John Farquhar, confiára a um amigo seguro a guarda de seu filho, que era ainda muito pequeno e, partindo para a Africa, alistára-se na Legião Estrangeira, um poderoso corpo militar, que a França alli mantem. Passaram-se vinte annos e o Farquhar, que adoptou o nome de Dustinn, é hoje coronel de um dos regimentos da Legião.

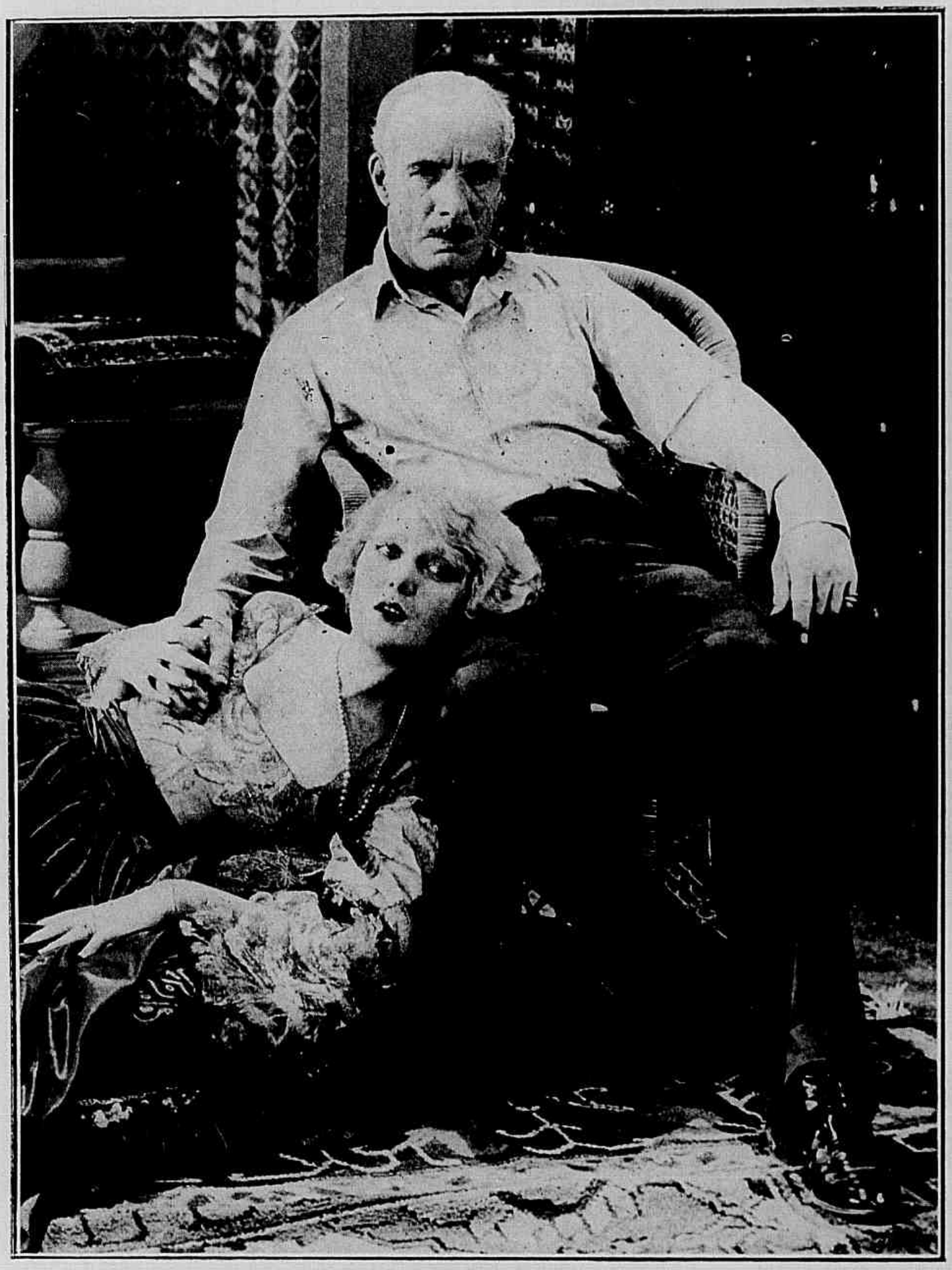
Entretanto seu filho Richard, que acredita ser orphão desde a infancia, fez-se official do exercito inglez e está noivo de uma linda moça chamada Sylvia. Mas forçado a fazer uma viagem de seis mezes, teve, ao voltar, a surpreza de encontrar Sylvia casada com o capitão Arnaud, da Legião Estrangeira, que se acha em Londres a passeio.

Nesse transe tão doloroso, Richard apenas encontra algum conforto nas palavras de alento de Gabrielle, a irmã mais moça de Sylvia, que o ama em segredo. Passados alguns dias, Richard surprehende Arnaud tentando roubar documentos, que interessam a defeza militar da Inglaterra; para que não caia essa mancha sobre o nome agora usado por Sylvia, deixa-se accusar em seu lugar e partindo para a Africa, alista-se na Legião com o nome de John Smith.

Assim vai servir sob as ordens de seu pai, sem que nem um nem outro conheça os laços de sangue, que os ligam.

Um dia, tendo censurado a severidade do coronel, Richard é preso. Exactamente nessa occasião o Arnaud chega a Africa com sua esposa e sua cunhada. Ao vêr Richard, Gabrielle dirige-se logo a elle, porem o rapaz pede-lhe que não revele sua identidade.

Sylvia que já decidira seduzir o coronel, induz seu marido a acceitar o commando de uma perigosa e longinqua expedição.



Ao lado — Sylvia realizára seu novo capricho. Conquistára o amor do coronel.

Vendo que sua presença fôra descoberta, Sylvia resolveu apresentar-se.

(CONTINUAÇÃO)

Antes de o vêr partir para essa empreza arriscada, a guarnição quiz render homenagem ao capitão Arnaud, organisando, para isso, um grande baile.

No decorrer d'essa festa Sylvia aproveitou um momento opportuno para ter uma entrevista com Richard, sendo esta presenciada pelo marido, que se achava occulto nas immediações.

Depois d'elles se terem separado, o capitão Arnaud approximou-se de Richard, a quem interpellou nos seguintes termos:

— Estás procurando renovar tuas attenções para com a minha mulher. Mme Arnaud gostou de ti em outros tempos e por minha vez devo-te um grande sacrificio; mas não contes com a gratidão de Sylvia para aproveitar-se d'isso.

Irritado Richard não se conteve e avançou para castigar o capitão como merecia. O alarido attrahiu a attenção do coronel e como, em presença d'este, Richard se conservasse mudo, o capitão, para encobrir o verdadeiro motivo da rixa, não teve escrupulo em mentir, dizendo que fôra obrigado a reprehender o soldado por falta de respeito e que por isso havia soffrido uma aggressão da sua parte.

O capitão não hesitou em mentir, dizendo que Richard o aggredira por ter ouvido uma justa reprehensão.

Como Richard não desmentisse a accusação, sempre no intuito de evitar que o escandalo recahisse sobre Sylvia e para manter seu incognito, o coronel mandou recolhel-o á solitaria.

O coronel tentava em vão comprehender a verdadeira intenção de Sylvia.

Tantos soffrimentos moraes, tanta injustiça e tantos castigos immerecidos não podiam deixar de abalar o espirito e a saude do pobre Richard, que adoeceu tão gravemente, que teve de ser transferido da prisão para o hospital do regimento.

A unica pessôa que se condoeu d'elle foi Gabrielle, que, ao saber de sua ida para o hospital, apresentou-se alli e, apezar de ter passado a hora regimental das visitas, tanto instou que obteve licença para vel-o. Ao approximar-se do leito onde jazia seu amado, este delirava e o nome que constantemente pronunciava era o de Sylvia. Gabrielle, como verdadeiro anjo de bondade, para alliviar-lhe os soffrimentos, recorreu a uma mentira, dizendo que era Sylvia quem ahi se encontrava porque o amava. Conseguiu d'esta maneira que Richard melhorasse bastante. Emquanto isto se passava junto do leito do pobre enfermo, Sylvia que nem d'elle nem do marido cogitava, consolava-se da ausencia do ultimo nos braços do coronel.

Apenas dois mezes eram decorridos, depois que Arnaud partira para combater os rebeldes, quando o coronel recebeu do general Munier, que tambem fazia parte d'aquella expedição, a noticia de que Arnaud e seu pequeno contingente estavam com sua retirada cortada e urgia, portanto, enviar-lhes soccorros. O portador d'esta noticia era Richard, que ao entrar na sala onde estava o coronel, notou um movimento suspeito e viu uns objectos de uso feminino, que reconheceu. Por isto, interpellou o coronel da seguinte maneira:

— Tenho razões para suspeitar de que Mme Arnaud está escondida aqui. Preciso saber onde está!

O coronel não coube em si de espanto pelo arrojo de seu subordinado, mas desejando evitar o escandalo, respondeu:

Sómente as bôas palavras de Gabrielle o confortavam um pouco naquelle transe.

— "Admiro tua coragem, mas não admitto insolencias! Podes retirar-te!"

A isto, Richard redarguiu:

— Isto não faz parte dos regulamentos militares, porque é assumpto todo pessoal, coronel".

Ouvindo isto, Sylvia sahiu de seu esconderijo para pedir ao coronel que procurasse meios de assegurar o silencio de Richard. Para satisfazer os desejos de Sylvia, este promptamente se entregou á prisão, mas o coronel, comprehendendo que devia existir algum segredo entre os dous, mudou de assumpto, dizendo:

— Neste momento, precisamos de todos os homens disponiveis, mesmo que sejam insolentes. Aprompte-se para seguir immediatamente para o deserto!"

Depois da retirada de Richard, Sylvia tentou dar uma explicação ao coronel, dizendo: "Eu conheci esse rapaz em Londres... embora muito pouco".

Mas o coronel, que acabára conhecendo a qualidade de mulher com quem estava tratando, disse-lhe:

— Acredito que elle te conhecesse muito pouco, porque é evidente que confiou em ti".

Quando o viu sahir da sala do coronel, um companheiro de armas avisou Richard de que uma moça desejava fallar-lhe.

— E' a mesma que ia visital-o no hospital.

Era Gabrielle e Richard perguntou-lhe.

— Quem ia visitar-me no hospital quando eu delirava? Gabrielle confessou-lhe então que fôra ella que o enganava d'aquella maneira, afim de alliviar sua afflicção.

— Então tudo aquillo era mentira? — disse Richard.

— Não; o que eu disse nessa noite era a expressão da verdade, com excepção do nome — respondeu Gabrielle.

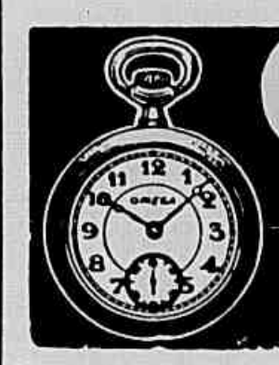
Entretanto, as tropas, com o coronel á frente, partiram para soccorrer o capitão Arnaud. Estavam em pleno deserto, quando soprou um terrivel siroco que soterrou sob as areias a maioria dos homens, que desta forma encontraram morte horrivel. Protegido por um dos carros, Richard conseguira manter a cabeça e parte do corpo fóra da areia, tendo ao seu lado o coronel Dustinn, que não fora tão bem protegido e teria perecido logo depois de abrandado o vento-se Richard não o desenterrasse. Ao voltar a si, o coronel, que ainda tinha uma pequena provisão de agua, ia matar a sede implacavel que o devorava, quando viu o olhar de supplica de Richard por um pouco do precioso liquido e deu-lhe de beber primeiro. Depois que saciaram a sede, o coronel, voltando-se para Richard, disse-lhe:

— Tu me salvaste a vida.

Ao que Richard respondeu:

— Eu não sabia que era o senhor".

(*Conclue no proximo numero*)



OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA
: : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

GRATIS

Poderá ganhar nas Loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas emprezas. Obterá o Bem-Estar e a Felicidade na Vida, e isto somente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante a franquia de 300 rs. em Sellos.

Dirija-se ao professor D. O. Licurzi

Uspallata n. 3824 -- Buenos Aires

(Republica Argentina)

Ninhos de amor

(Continuação da pagina 25).

a tempo e tiveram que subir pela escada, onde se encontraram.

Tom, desconfiando de que Anthony tivesse estado em visita a Lela, riu maliciosamente.

Ao entrar em seus aposentos, Jim julgou que errára de porta, mas quando viu que Lela alli estava, rompeu em invectivas contra a sogra. Como esta ainda estivesse no corredor, ouviu tudo e, por isso, criou ainda maior odio ao genro.

No dia seguinte, ao voltar do trabalho, Jim assustou-se, porque, em vez de encontrar sua esposa, viu um bilhete sobre um movel. Era entretanto apenas um aviso

Mas vocês não podem viver assim, tão pobremente — observou sua mãi.

de que havia ido a uma festa em casa de sua mãi e que elle devia envergar o traje de rigor e apresentar-se tambem lá. Ao sahir de casa, Jim encontrou o automovel de sua sogra á porta para leval-o, mas não quiz servir-se d'elle preferindo ir a pé. De repente desabou um formidavel aguaceiro e nosso Jim chegou á casa da sogra em petição de miseria.

No decorrer da festa, que fôra organisada de improviso em honra do joven par, o sogro annunciou aos presentes que ia leval-os para a Europa afim de gozarem uma verdadeira lua de mel. Jim agradeceu, mas recusou terminantemente, allegando que não podia faltar ao emprego, acabando a muito custo por conseguir ganho de causa.

Para compensar a filha da perda do passeio, Mme. Garland fez-lhe presente, de um collar de brilhantes. Quando Jim chegou a casa, os paes de sua esposa já se haviam retirado e ao notar o collar no pescoço de Lela o rapaz ficou fóra de si, arrancou-o e atirou-o pela janella á rua.

A' vista do succedido, Lela ficou tão irritada que resolveu acompanhar seus paes, que partiam em viagem no dia seguinte.

Anthony Weir tambem ia para a Europa, muito contra o gosto da esposa de Tom.

— Mas vais me prometter que não ouvirás mais os conselhos de tua mãi.

Nessa tarde, quando Jim voltou do trabalho encontrou o lar vasio e um bilhete, que d'esta vez lhe communicava a resolução de Lela de separar-se d'elle.

Como um louco, o rapaz foi para o cáes, onde porem chegou depois do vapor ter desatracado. Desconsolado e desesperado, levou algum tempo, vagando pelas ruas da cidade e finalmente, ao recolher-se á casa, qual não foi a sua surpreza ao encontrar Lela, que estava á sua espera.

A moça explicou-lhe que reconhecera não poder viver sem o maridinho e que ao toque do ultimo signal resolvera saltar para terra, jurando que viveria junto d'elle independente da intervenção de quem quer que fosse.

E este juramento foi sellado com um beijo.

Anthony fez-lhe um signal energico para que se callasse.

PARA ROSAR O ROSTO

Um rosto corado faz que os olhos pareçam mais brilhantes e dêem a todo o rosto uma frescura que encanta; mas esses effeitos, não os produzem os ordinarios processos obtidos com rouge e carmim mas, sim, se conseguem com um pouco de Caeminol em pó, que dá ás faces uma delicada côr rosada que o olhar mais penetrante não póde distinguir do natural. Tem, além disso, o Caeminol a importante vantagem de ser absolutamente inoffensivo para a cutis, que o carmim e outras pinturas prejudicam extraordinariamente. Em qualquer pharmacia, perfumaria ou casa que venda artigos de toilette pode obter-se o Caeminol em pó.

O PRAZER DA DANSA

Todo mundo gosta de dansar e tem razão. Mas todos os que dansam conhecem os inconvenientes, que decorrem do suor provocado pelo salutar e elegante exercicio.

O uso do AXIL corrige totalmente esses inconvenientes, sem nenhum prejuizo, absolutamente, para a saude.

A actriz **Maria Wefers**, no papel de Esther.

Tendo recuperado a vista, Wilbur reconquista tambem seu amor.

Labios sellados

(Continuação da pag. 21)

modo Esther, que esta resolveu fugir, dizendo que não se sentia a mulher capaz de fazer feliz seu marido.

Apoz aquella transformação operada no physico de Esther, Wilbur passou a dar attenção a Eva e pouco a pouco verificou que ella representava o verdadeiro typo feminino de seus encantos, ou seja o da creatura que elle vira num carnaval.

E então o Amor sorriu a ambos numa existencia tranquilla e cheia de venturas.

Da fome á fama

(Continuação da pag. 13)

prehendeu, verificou, teve a certeza... e arranjou as cousas de tal modo que, quando no palco, no decorrer da realização de um numero de magia, devia apparecer a pouco amavel *"leading"* de Gil, quem appareceu, deslumbrante de belleza e encantadora na sua graça, foi ella propria, Mary, a que viveria, agora para sempre, feliz e sympathica ao publico, ao lado de Gil, que bem a merecia, porque muito soffrera e muito sempre a amára...

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR

E NÃO É O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A'

PERFUMARIA LOPES

RIO — Rª TIRADENTES, 34-36 E 38

RIO — RUA URUGUAYANA, 44

RIO — AV. RIO BRANCO. 134

S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20

Um Famoso Astrologo

FAZ UMA OFFERTA NOTAVEL.

Dir-lh'a-ha

GRATUITAMENTE.

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia póde revelar.

Nasceu sob a influencia de propicia estrella?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que o achemos extraordinarios como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes teem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para o seu proprio interesse, a RAMAH, folio 25 BP 44, Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 mil réis para cobrir as despezas do correio, remessa etc. Franquia para França: 500 réis.

Ninho de noivos

(Continuação da pag. 10)

e a Sra Sarner ficaram aguardando, afflictas, o resultado do mortifero encontro.

No dia seguinte realizou-se um baile no Salão Rosa onde compareceram muitos officiaes.

Os dous militares, porem, haviam combinado um armisticio, afim de reflectir melhor sobre a desavença e, por isso, aproveitavam as alegrias da festiva reunião. No melhor da festa o chefe de policia apparece e prohibe a brincadeira, mas já encontrou a sociedade alli presente transformada de todo. Os officiaes haviam trocadõ os trajes com as senhoras, de maneira que a autoridade só encontrou reunido o elemento masculino e reuniões só de homens não são passiveis d'essas medidas extremas.

Ainda bem não havia terminada essa surpreza, soube-se que alta noite chegára o ministro da guerra em companhia do principe Augusto, commandante em chefe da guarnição de Klutice.

Não ha mais tempo de trocarem de roupa e assim os officiaes conservam-se em trajes de dama, emquanto as senhoras empertigam-se marcialmente deante dos recem-chegados. A dona do Salão procurou, então, distrahir os dous visitantes, levando-os para uma outra sala onde começa a fallar sobre a recente publicação de suas memorias, dando tempo a que os foliões podessem arranjar-se convenientemente.

Quem olhava de longe tinha a impressão de que alli só havia garbosos officiaes.

De repente, no emtanto, dá-se uma grande confusão entre os convivas por causa de um aguaceiro que havia cahido, obrigando todos a fugirem da festa. E esse acontecimento imprevisto, facilitou a reunião dos trez casaes felizes: o coronel Grodickî com a Sra von Sarner; o capitão Derfling com Helene e o tenente Wranow com Emmy.

Julgando-se trahida Emmy quiz protestar.

Cavalleiro das trevas

(Continuação da pag. 17)

O combate durou toda uma noite, em que as trez creaturas se defenderam brilhantemente. Prestes a acabar-se a munição, foi necessario a Crane ir longe, em busca de soccorro.

Mas ainda assim conseguiu vencer.

Eagan foi preso e já se sabe qual foi o premio do bravo Crane...

O primeiro beijo

(Continuação da pag. 27)

na universidade de uma cidade proxima.

No dia seguinte, a filha do rico commerciante Marshall, Anna Lee de nome, que fôra amiga de infancia de Mulligan, vem dar-lhe os pezames e elle, depois de agradecer-lhe, faz-lhe ver que o pai sofrera muito.

— Senhorita Marshall, foi melhor, assim!

— Não me chame senhorita Marshall... chame-me simplesmente Anna Lee!

— Então ouça o que lhe tenho a dizer! Nós, pescadores, somos supersticiosos! Se as pontas d'este nó se unirem isso significará... que você ha de casar commigo! Receba meu primeiro beijo!

— Casar com você? Um homem de baixa classe! Meu pai sempre diz que você pertence a uma familia de vadios!

— Sim, é o que muita gente pensa!

MAGIC
E O SUOR:

MAGIC seca o suor debaixo dos braços

MAGIC tira completamente o meu cheiro natural do suor

MAGIC evita o uso dos antigos sundoros de borracha nos vestidos

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto Aloysio, Austregesilo Wernech, Terra

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes.) Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 88. Rio.

— Mas — redargue Anna Lee, com visiveis signaes de arrependimento — retiro o que acabo de dizer! Não queria offendel-o!

— Está bem! Nestas bellas noites de luar, costumo navegar ao longo da costa. Quer vir hoje commigo?

— Sim, mas diga-me uma cousa. Vai continuar a ser pescador toda a sua vida?

— Não, vou construir um navio, do qual hei de ser o commandante. Chamal-o-hei "Dreamship" porque vai ser o navio de meus sonhos. Hei de enriquecer transportando carregamentos de marfim da Africa, de seda da China e de cereaes de varias nações.

— Ainda bem! Agora volto mais satisfeita para casa de meu pai — diz Anna.

Entretanto, Mulligan é informado da morte do avô e sem poder saldar o compromisso, que assumira, para pagar o collegio dos irmãos, resolve recorrer aos extremos. De mascara no rosto e revolver em punho espera por uma occasião propicia para escalar um vapor ancorado no porto e consegue entrar no camarote do commandante, a quem diz:

— Sou obrigado a pedir-lhe o dinheiro, que está em cima d'essa mesa, emprestado por algum tempo! Juro que hei de restituil-o o mais depressa possivel!

— Tome cuidado — diz o commandante — Meus guardas estão lá fóra!

Mulligan, porem, já tinha pulado para o rio, desapparecendo.

No dia seguinte, ao encontrar-se com elle, Anna Lee exclama:

— Parece-me que tiveste algum desgosto!

— Foi aquelle meu primeiro beijo! Lembras-te? — Pois bem, não quero que tornes a repetir que sou um homem de baixa classe! Arranjei o dinheiro para pagar os estudos de meus irmãos, afim de manter o compromisso que assumi! Em nada mais pensarei senão nisso!

MADAME CAMPOS
Cumprimenta suas exmas. clientes e amigos desejando
BOAS FESTAS
e
FELIZ ANNO NOVO
Academia Scientifica de Belleza
AVENIDA RIO BRANCO 134 — 1.º

— Mas, se gostas de mim, casa commigo quanto antes! Leva-me comtigo para longe daqui.

— Meu compromisso está em primeiro logar! Temos que dar tempo ao tempo!

— Esperar! Meu pai vai mandar-me para a Europa afim de me afastar de ti! Vim dizer-te adeus! Não te esqueças de completar nosso "Dreamship"!

— Adeus! Aconteça o que acontecer, só casarei comtigo!

Decorreram annos e emquanto Anna Lee percorria a Europa, Mulligan percorria os mares arriscando a vida para manter seu compromisso; e numa antiga universidade, seus trez irmãos, foram devidamente diplomados.

Tendo perdido seu pai, Anna Lee voltou da Europa e ao vêr o "Dreamship", exclamou:

— Oh! Mulligan, como tudo isto é sublime!

— Mas... fui obrigado a vendel-o!

— Vendeste nosso "Dreamship"?

— Sim, para pagamento de dividas! Ah, querida Anna Lee, para manter o compromisso que assumi, não hesitei em arranjar o dinheiro... roubando-o! Vendi o "Dreamship" para restituir o dinheiro, que furtei! Só assim poderia olhar para ti sem me envergonhar.

— Mulligan, não chames a isso... furtar!

E' neste momento que entra um policial e diz a Mulligan:

— Em nome da lei está preso! Quando restituiu o dinheiro que roubou, você denunciou-se a si proprio!

No dia do julgamento, foi facil ao promotor publico convencer o Juiz da culpabilidade do réo.

— Meretissimo Juiz, supplica Anna Lee, conceda-me um momento para lhe contar toda a verdade!

— Conhece o réu? — pergunta-lhe o Juiz.

— Sim, ha seis annos que me comprometti a casar com elle! Mulligan Talbot sacrificou-se, assumindo o compromisso de fazer as despezas dos estudos de seus trez irmãos, obtendo o dinheiro de um avô sem saber que elle já tinha fallecido e para manter seu compromisso, não hesitou em arranjar o dinheiro por emprestimos forçados!

— Onde estão os trez irmãos do réu?

— Elles desconhecem o grande sacrificio tão heroicamente praticado pelo meu noivo! Todos trez foram diplomados e esqueceram-se do irmão mais moço, que se sacrificou por elles. Meu noivo trabalhou dia e noite construindo um navio, que foi vendido para pagar o dinheiro furtado! Um rapaz de tão bons sentimentos não deve ser condemnado!

Que farieis vós, gentis leitoras e amaveis leitores, se estivesseis no logar do juiz? Que fariéis de um réu extremamente sympathico, elegante, forte e modesto? Condemnal-o-eis ou absolvel-oe-is?

Fariam o que fez o jury: — absolvendo o accusado.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

DOR
GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS
ENXAQUECAS
Guaraina
Tubos e enveloppes
LAB. NUTROTHERAPICO - RIO

Antes e depois das refeições
Para despertar o apetite e activar a digestão.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

ORCHIDEA

(Continuação da pag. 8)

por todas as damas que corriam no "Jardim", mais por causa d'elle do que por qualquer outra razão.

O proprietario do cabaret apresentou-o a Maryse Laborde, uma "vedette" de cinema, cujo nome andava em todos os cartazes e em todas as boccas. E Maryse sentiu tambem a influencia, que emanava d'aquelle rapaz. Viu um typo aproveitavel para a cinematographia, pelo physico, pelo riso, pelos gestos — um todo photogenico explendido. Offereceu-lhe seus prestimos para a hypothese d'elle vir a querer ingressar nos studios da scena muda. Deu-lhe o seu cartão...

Naquella mesma madrugada Yoannés se via despedido. E' que não queizera acquiescer ás propostas da esposa de um dos socios do proprietario do cabaret, o que a fez armar um escandalo, dizendo-se insultada por elle...

E, de novo, o bello basco se viu sem emprego, palmilhando as ruas de Paris. Por algum tempo viveu do que ganhára no cabaret, até que chegaram novamente dias de fome. E, irrisão da sorte, por toda a parte ha a fragrancia das cousas bôas, que alegram os estomagos, emquanto o bimbalhar dos sinos annuncia as festas pelo nascer do Menino Deus.

Luicha, ella propria, não pudera fugir a um "reveillon" preparado por Martineau em sua honra. Voltou para casa, o pobre basco e de seu bolso cahiu o cartão de Maryse Laborde. Era uma indicação do caminho a tomar, indicação, que pouco antes elle pedira ao bom Menino, cujos pésinhos fôra beijar, em um templo, em sua bôa, em sua crença sã de catholico.

E foi sob a protecção da grande "vedette", que elle foi aproveitado por Marcel Buguelle, o famoso director de scena, que descobriu nelle os dotes de um verdadeiro galã. Aproveitou-o como "extra" em um pequeno film, para depois experimental-o em uma scena mais forte. Seu todo de athleta, sua belleza mascula, seus gestos, eram excellentes; vocação artistica não lhe faltava. Apenas tratou de educal-o, com o auxilio de Maryse. E foram precisos poucos mezes para que Yoannés Etchegaray, sob o nome de Jean de Barliave se tornasse um verdadeiro astro do cinema.

Agora elle e Maryse se viam todos os dias e juntos representavam. E a intimidade se foi estreitando, para que Yoannés comprehendesse, dentro em pouco, a profunda affeição, que o ligava a sua companheira, em cujos olhos apaixonados lia todo o carinho, todo o amor que ella sentia por elle. E assim se foram vencendo os dias...

Chegára a occasião de uma *fournée* a Nice, onde deviam passar algumas semanas, ensaiando um novo film. E foi lá que o jovem artista teve uma grande surpreza, defrontando-se com Luicha, que fôra até o studio, a convite de Buguelle, o director.

Ella procurára aquella visita, pois já sabia encontrar alli o seu Yoannés, cujo retrato enchia revistas e jornaes, embora com nome differente. E elle, ao vel-a, não poude esconder a emoção, que lhe tomára o coração.

Maryse, a amante desvelada, sentiu o perigo do que se passava sem que pudesse explical-o. Por isso, recebendo na portaria do hotel, a carta que era endereçada a seu companheiro, não se envergonhou de rasgar-lhe o enveloppe, de lel-a até o fim, saboreando o trago amargo d'aquelle fel, que estava nas palavras de amor de Luicha, a reclamar um amor que era seu desde a infancia.

E foi por isso que, ao abrir-se a porta do seu camarim, no theatro de Nice, a dansarina Orchidea, não viu apparecer aquelle que emprazára, mas a vedette de cinema.

Que se passou entre ambas?

Pobre Maryse... Ella amava com todas as forças de seu coração. Bella ainda, sentia-se entretanto descambar para o outomno da vida. E Orchidea?... Em plena juventude, bella, attrahente, com um milhão de adoradores, bem poderia escolher a quem amar, entre um d'elles... mas preferia Jean, que ella tirára do incognito para a fama? Jean, cuja alma de artista ella burilára; Jean, que ella amava como nunca amára em sua vida!

E Mary resolvendo sacrificar-se, partiu.

*

Os studios da *Metro* estão, actualmente, dedicados exclusivamente aos films fallados. A voz de William Haines será ouvida em *Jimmy Valentine;* a de Norma Shearer em *O Anjinho;* a de Marion Davies, em *Pimpolhos;* a de John Gilbert em *Sed* e a de Ramon Novarro em *O Pagão*.

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 7.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

Está á venda o

ALMANACH

9º ANNO

1929

Em Seitido

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •